

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** CAPSAD – CONHECENDO O SEU SERVIÇO  
**Relatoria:** TITO LIVIO RIBEIRO GOMES DO NASCIMENTO  
Larissa Rolim de Oliveira  
**Autores:** Gabrielle Morais Arruda Costa  
Nicole Monteiro Dantas Medeiros  
Marcus Vinicius Ribeiro Gomes do Nascimento  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Vulnerabilidade social  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

Introdução: Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), entre todos os dispositivos de atenção à saúde mental, têm valor estratégico para a Reforma Psiquiátrica Brasileira. Com a criação desses centros, possibilita-se a organização de uma rede substitutiva ao Hospital Psiquiátrico no país. Os CAPS são serviços de saúde municipais, abertos, comunitários que oferecem atendimento diário. Seu objetivo é oferecer atendimento à população, realizar o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. O perfil populacional dos municípios é sem dúvida um dos principais critérios para o planejamento da rede de atenção à saúde mental nas cidades, e para a implantação de centros de Atenção Psicossocial. O critério populacional, no entanto, deve ser compreendido apenas como um orientador para o planejamento das ações de saúde. objetivos: conhecer o funcionamento do serviço; relacionar conhecimento teórico – pratico da disciplina de enfermagem psiquiátrica; reconhecer a importância desses serviços perante a sociedade. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre o funcionamento do Centro de Atenção Psicossocial álcool e drogas CAPSAD – Sousa – PB, onde busca-se adquirir conhecimento relacionado com as atividades vivenciadas por meio de observação, tidas em 5 visitas ao serviço. Resultados: Ao visitar o CAPSAD na cidade de Sousa - PB foi-se averiguado um trabalho multidisciplinar entre os profissionais, onde desenvolvia a concentração, equilíbrio, coordenação. Os pacientes são divididos em semi-intensivos e não intensivos e são desenvolvidas dinâmica em grupo, círculos de conversa, roda de conversas com familiares, realizando a promoção da saúde no serviço. Conclusão: O CAPS constitui uma família para os pacientes, muitas vezes sendo compreendidos em questão ao seus vícios o qual muitos não tem apoio familiar. O serviço é semiestruturado, falta-se um trabalho de redes, onde a Unidade Básica de saúde – UBS, esteja inter-relacionada com o CAPSAD e núcleo de apoio a saúde da família – NASF. O conhecimento prático foi essencial para os acadêmicos de enfermagem, podendo comparar aprendizagem teórica com a pratica, reconhecendo o serviço como um importante articulador na redução e reabilitação de usuários de álcool e outras drogas.